

ESTUDO QUÍMICO DA FRAÇÃO HEXÂNICA DAS FOLHAS E DO ÓLEO ESSENCIAL DA ESPÉCIE *PIPER AMALAGO*

Daiane Santana Souza¹, Jonas da Silva Mota²

¹Estudante do Curso de Química – UEMS, Unidade Universitária de Dourados; daiane.02@hotmail.com

²Professor do Curso de Química – UEMS, Unidade Universitária de Dourados; jonas@uems.br

A espécie *Piper amalago* vem sendo objeto de estudos por ser utilizada na medicina popular, para dores no tórax, inflamações em geral e, em particular, inflamações de pele além de ser rica em óleos essenciais. Sendo assim, teve-se como objetivo o estudo químico do óleo essencial das folhas desta espécie, encontrada na flora do estado de Mato Grosso do Sul. Os componentes voláteis foram extraídos das folhas frescas por hidrodestilação utilizando aparelho do tipo Clevenger, por 4 hr. O óleo foi analisado via CG-EM e a identificação dos constituintes voláteis foi feita por comparação dos índices de retenção (IR) com os existentes nas bibliotecas do sistema de dados e da literatura. Da amostra enviada para a análise, foram identificadas 101 substâncias, as quais representam 77,33% das substâncias presentes, sendo que oito se apresentaram como majoritárias, sendo elas o pineno (5,739 %), *cis*-ocimeno (6,183 %), propil-triglato (7,063 %), (Δ) elemeno (4,173 %), *cis*-cadina- 1,4 – dieno (8,491 %), (γ) patchouleno (14,139 %), (Δ) cadineno (4,042 %), ageratochromeno (5,652 %). O estudo da fração hexânica não forneceu resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Piperaceae. CG-EM.